

COSTA, Pedro

*dep. fed. BA 1924-1926.

Pedro Frederico Rodrigues da Costa nasceu em Salvador no dia 29 de junho de 1889, filho de Frederico Augusto Rodrigues da Costa e de Laura Portela Rodrigues da Costa. Seu avô paterno, João Antunes Rodrigues da Costa, foi proprietário de terras na região da antiga freguesia de São Sebastião das Cabaceiras do Passé, atual São Sebastião do Passé (BA), e tabelião de notas em Salvador. Seu pai foi tesoureiro da Recebedoria Provincial, que com o advento da República passou a se chamar Diretoria das Rendas do Estado, conselheiro municipal e intendente da Vila de São Francisco do Conde, senador estadual e presidente do Senado da Bahia; grande proprietário, deixou ao falecer quatro fazendas, uma delas origem do bairro de Vila Laura, em Salvador, assim chamado em homenagem à sua mãe. Seu irmão, Fábio Augusto Rodrigues da Costa, foi deputado estadual na legislatura 1935-1937.

Fez o curso de humanidades e os preparatórios em Salvador e diplomou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade Livre de Direito da Bahia em 1910.

Iniciou a carreira política ao lado do pai, na campanha presidencial de 1910, apoiando Hermes da Fonseca contra Rui Barbosa. Do mesmo modo que o pai, já se havia vinculado a J. J. Seabra e, atendendo ao apelo deste, teve atuação destacada na fundação do Partido Republicano Democrata da Bahia em 15 de março de 1910. Elegeu-se em seguida deputado estadual para a legislatura 1911-1912. Terminado o primeiro mandato, obteve sucessivas reeleições, permanecendo na Assembleia Legislativa até 1918. Foi então nomeado delegado regional no interior do estado, tendo desempenhado essa função em cidades como Castro Alves, Senhor do Bonfim, Jequié e Jaguaquara.

Sempre seguindo a orientação política do pai, incompatibilizou-se com o então governador Antônio Muniz de Aragão (1916-1920) ao criticar sua política em relação à distribuição de favores na administração do estado, e ao responsabilizá-lo pelos conflitos ocorridos entre os chefes sertanejos (1919). Tornou-se, no partido seabrista, integrante da

ala anti-Muniz. Mais uma vez acompanhou o pai, quando da disputa pelo governo baiano em 1923. Com o apoio da maioria da comissão executiva do Partido Democrata, rompeu com J. J. Seabra, quando, em decorrência de intrigas, este retirou o apoio à candidatura de Francisco Marques de Góis Calmon, que ele próprio havia indicado – e que, afinal, seria eleito.

Nas eleições de 1924 alçou vôo mais alto, ao conquistar uma cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Exerceu o mandato de 3 de maio daquele ano até o fim da legislatura, em 31 de dezembro de 1926. Quando da fundação, em janeiro de 1927, do Partido Republicano Baiano, filiou-se ao novo partido, também ao lado do pai, que passou a integrar sua comissão executiva. Tornou-se líder da facção dos ex-seabristas, passando à condição de grande colaborador do então governador Góis Calmon (1924-1928). Entretanto, quando a ala mangabeirista do PRB, comandada pelos irmãos Otávio e João Mangabeira, entrou em conflito com a facção calmonista na disputa pelo controle partidário, aliou-se à primeira. O conflito só seria solucionado através de um acordo avalizado pelo presidente Washington Luís (1926-1930), pelo qual as duas facções se uniram em apoio a Vital Soares para o governo do estado, e depois para a vice-presidência da República.

Entre 1927 e 1929 serviu como secretário do Ministério das Relações Exteriores, na gestão de Otávio Mangabeira. Com a vitória da Revolução de 1930, seu pai foi aliado da política, vindo a falecer em dezembro de 1932, enquanto Otávio Mangabeira foi exilado. Resolveu então afastar-se da política e tornou-se oficial no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Salvador.

Faleceu em Salvador no dia 17 de junho de 1941.

Casou-se com Noêmia Olivieri Rodrigues da Costa e teve seis filhos.

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES: BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (p.55-86); BULCÃO

SOBRINHO, A. *Relembrando* (p.21-23); *Diário de notícias* (19/6/1941). Falecimentos; *Diário Oficial do Estado da Bahia*; *Governadores do Estado da Bahia*; MELLO, A. *Cartilha*; SAMPAIO, C. *Partidos*; *Tarde* (31/12/1932). Coronel Frederico Costa.